

ANALISE DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA E VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS NO CONTEXTO DE IMPLANTAÇÃO DA MINERAÇÃO DE URÂNIO E FOSFATO NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ (NÚCLEO TRAMAS Nº QD00.2010.PJ.0110)

XXV Encontro de Extensão

Andreia Lopes do Monte, Lívia Alves Dias Ribeiro, Diego Xavier Bezerra, Raquel Maria Rigotto

O Projeto Santa Quitéria prevê a mineração de urânio e fosfato no Sertão Central do Ceará e, atualmente, está em fase de licenciamento ambiental e nuclear. O mesmo pretende explorar durante vinte anos o colofanito – onde se encontram associados o urânio e o fosfato. A extração é justificada pelo Estado e pelos investidores como relevante na geração de energia, tendo o urânio como fonte nuclear, já no caso do fosfato, haverá a utilização da matéria-prima para a fabricação de fertilizantes fosfatados, visando diminuir os custos de produção com importação de fertilizantes para o agronegócio. Dessa forma, é necessário compreender como esse empreendimento pode afetar a saúde e o modo de vida a partir da perspectiva das comunidades atingidas. Diante deste contexto, o Núcleo TRAMAS, dialogando com o material já produzido por pesquisadoras e pesquisadores, vem cumprir o seu dever no que diz respeito à função social da Universidade Pública. Por meio de análise crítica do Estudo de Impacto Ambiental - (EIA) elaborado pelo consórcio empreendedor e assim, contribuir na prevenção de efeitos negativos à disponibilidade hídrica e de riscos de contaminação da água, com consequências à saúde da população e ao meio ambiente. Levantar dados do EIA e estudos complementares quanto aos riscos de contaminação da água. Realizando o acompanhamento em reuniões e encontros, junto ao território e organizações locais que discutem a temática. Além do levantamento bibliográfico de trabalhos produzidos que tratam do assunto, sistematizando dados recentes sobre os riscos de contaminação da água a partir da atividade de mineração. O Projeto Santa Quitéria é uma intervenção com alto potencial de contaminação da água a partir de radiação ionizante proveniente da mineração do urânio e do fosfato associado. É evidenciada uma série de irregularidades no EIA como a ausência de informações referentes a substâncias nucleares, ainda é afirmado que o mesmo será analisado apenas pelo Licenciamento Nuclear.

Palavras-chave: Água. Mineração. Urânio.